

Porto Alegre, 08 de abril de 2024.

Ilmo Sr.

Sérgio Wesner Viana

Diretor- Campus Porto Alegre

Assunto: **Carta de Apontamentos da CPA.**

Prezado Senhor,

1. Por meio deste, a CPA local do *Campus* Porto Alegre vem explicitar os principais pontos resultantes do processo de Avaliação Institucional Interna do ano de 2023. No ano em pauta, a comunidade interna, formada por estudantes, professores e técnicos administrativos, foi consultada quanto às políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão, aos aspectos inerentes à responsabilidade social da instituição no que se refere ao desenvolvimento econômico e social, à comunicação da instituição com a comunidade, às questões referentes ao desenvolvimento de pessoal e de carreira, quanto à gestão e organização, infraestrutura, sustentabilidade, política de egressos e também quanto ao planejamento e eficácia da autoavaliação institucional. A coleta foi realizada de *forma on-line*, entre os meses de novembro e dezembro de 2023, por meio de instrumentos de autoavaliação, conforme previsto no Programa de Autoavaliação Institucional do IFRS. Estes aspectos foram formalizados em relatório, e através do presente documento encaminhamos para que, utilizando-se dos dados, contribuam para a construção de políticas para aprimoramento do IFRS.

2. Quanto ao número de alunos da instituição: o IFRS contou com um crescimento de cerca de mil alunos comparado à 2017 (21.008), mais 6.358 alunos em cursos FIC que não eram considerados em relatórios anteriores. Destaque para os *campi* Alvorada (crescimento de 16%), Osório (24%), Rolante (44%), Vacaria (44%) e Viamão (24%). O *campus* que mais recebeu alunos em cursos FIC foi Bento Gonçalves, com 3.952 alunos, seguido de Veranópolis com 833.^[CM3] ^[CR4]

3. Quanto ao número de participantes da avaliação: Ao final do período de avaliação, a CPA Local contou com a participação de 357 membros da comunidade acadêmica, divididos em: 269 discentes, 59 docentes, 29 técnicos administrativos. (1683, 113 docentes, 76 técnicos e 1494 discentes) Esse número representa uma participação de: 15,98% de discentes, 52% de docentes e 38% de técnicos administrativos. A representação da participação total é de 21,21%. Ressalta-se que na época de realização da autoavaliação, o Campus conta com um total menor de alunos frequentando as aulas devido à evasão escolar. Assim, a representação discente talvez não esteja condizente com

a realidade. O número de participação, 21, 21%, por ser baixo, apresenta uma limitação de interpretação de dados, porém, representa uma visão crítica, mas que pode ser considerada pela direção como mais um dado de avaliação nas suas tomadas de decisões.

4. Quanto ao Planejamento e Avaliação Institucional: No ano de 2023, não ocorreram avaliações de cursos superiores do Campus Porto Alegre, por meio de visitas do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP/MEC). O mestrado profissional em Informática na Educação (MPIE) aumentou a nota na avaliação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), de três para quatro, em uma escala que vai até cinco. A avaliação é quadrienal refere-se ao período de 2017-2020, mas foi finalizada no ano de 2022. O Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) – Campus Porto Alegre segue com nota três. O Mestrado Profissional em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação (ProfNIT) Campus Porto Alegre, com nota quatro.

5. Quanto ao Desenvolvimento Institucional: No ano de 2023, o IFRS campus Porto Alegre registrou um total de 1494 estudantes, todos com vínculo ativo com a Instituição, englobando matrículas ativas e trancamentos que, em acordo com a Resolução 188/2010, não perderam o vínculo. Estes 1494 alunos estão distribuídos em diferentes níveis, sendo eles: ensino médio integrado (na modalidade PROEJA), técnico subsequente, superior (nas modalidades Licenciatura e Tecnólogo) e pós-graduação (lato sensu e stricto sensu). Dessa forma, 21% da comunidade acadêmica participou voluntariamente do processo. A percepção sobre a articulação do PDI com as Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão, Consolidação e Institucionalização das Práticas e Participação da Comunidade Acadêmica Interna e Comunidade Externa, foi respondida por 355 participantes, o que indica que 36% dos respondentes acreditam que os resultados do processo de Avaliação Institucional são divulgados à comunidade acadêmica. Porém, 34% concordam parcialmente que os resultados do processo de Avaliação Institucional sejam divulgados à comunidade. Entre os respondentes, 16% são indiferentes à afirmativa apresentada. Em relação à questão 14 inicial, cabe indicar ainda, que há 8% da comunidade que discorda parcialmente e 6% discordam totalmente da questão apresentada. No entanto, com relação ao último triênio de avaliação, percebe-se uma pequena melhora em relação à percepção da comunidade acadêmica de 2022 para 2023. Sobre o uso dos resultados da autoavaliação, 26% dos respondentes concordam totalmente que há utilização dos resultados da avaliação para realização de ajustes e melhorias em seu planejamento. Para 35% da comunidade respondente a afirmativa já apresentada sobre há utilização dos resultados da avaliação para realização de ajustes e melhorias apresentou-se como indiferente. Tais dados indicam a Já 26% dos respondentes concordam totalmente que há utilização dos resultados da avaliação para realização de ajustes e melhorias em seu

planejamento. Para 35% da comunidade respondente a afirmativa já apresentada sobre há utilização dos resultados da avaliação para realização de ajustes e melhorias apresentou-se como indiferente. Tais dados indicam a necessidade de maior divulgação das melhorias realizadas em função do processo de autoavaliação. Em relação à divulgação e aplicação da missão visão e valores nas atividades cotidianas, os dados chegam à 62% de aprovação, o que indica que o campus Porto Alegre vem implementando ações em coerência com o previsto no PDI. Desta forma, os resultados da autoavaliação indicam, principalmente, a necessidade de melhorias na comunicação sobre os processos implementados a partir dos dados da autoavaliação.

6. Quanto às Políticas de Ensino: No ano de 2023, o IFRS campus Porto Alegre registrou um total de 1494 estudantes, todos com vínculo ativo com a Instituição, englobando matrículas ativas e trancamentos que, em acordo com a Resolução 188/2010, não perderam o vínculo. Estes 1494 alunos estão distribuídos em diferentes níveis, sendo eles: ensino médio integrado (na modalidade PROEJA), técnico subsequente, superior (nas modalidades Licenciatura e Tecnólogo) e pós-graduação (lato sensu e stricto sensu).

7. Quanto às Políticas de Pesquisa: Em 2023, foram registrados 20 grupos de pesquisa, os quais possuem 70 linhas de pesquisa, como elencado pelos itens abaixo. Já o número total de projetos de pesquisa, distribuídos em 06 (seis) editais compreende 29 projetos de pesquisa. Ainda, no ano de 2023, O número total de bolsistas, considerando quatro editais, compreende 33 bolsistas distribuídos nos níveis de ensino médio e de nível superior.

8. Quanto às Políticas de Extensão: No ano de 2023 o Campus Porto Alegre ofereceu, por meio da Diretoria de Extensão, um total de 113 ações de extensão, contabilizando 10 cursos, 67 eventos, 30 projetos e seis programas desenvolvidos ao longo deste último ano.

Embora os índices de ensino, pesquisa e extensão sejam muito bons, a CPA sugere algumas ações de melhorias, quais sejam:

- Promover a verticalização entre os diferentes níveis, formas e modalidades de ensino.
- Fomentar a integração entre ensino, pesquisa e extensão.
- Promover ações de formação para a cidadania.
- Promover ações que visem ao desenvolvimento socioeconômico, ambiental, cultural e político da comunidade.

9. Quanto à comunicação com a sociedade: É preciso considerar que o IFRS conta com uma Política de Comunicação aprovada pelo Consup e instituída. O campus conta com uma jornalista que é responsável pelas ações de comunicação, o que inclui o site do campus e as mídias sociais. Quanto à divulgação de informações sobre o Instituto, a clareza, bem como a agilidade das postagens do site do IFRS, dentre os membros da

comunidade do Campus que efetuaram a avaliação, em 2023, considerando-se o conjunto total de respondentes, tem-se que 25% deles concordam totalmente e 33% concordam parcialmente com o site do IFRS ser ágil e claro ao fornecer as informações sobre a instituição e seu funcionamento (Figura 30). Além disso, 17% mostram-se indiferentes, 16% não concordam e 8% discordam. Esses índices apontam uma necessidade de ampliação da comunicação com a sociedade por meio do seu Portal, buscando-se identificar as possíveis causas para essas dificuldades. Assim, a CPA sugere:

- Aprimorar e fortalecer a tecnologia da informação e a comunicação 84 institucional.
- Revisar as ferramentas utilizadas para comunicação, periodicamente, para adequação aos públicos.
- Melhorar canais de comunicação com a comunidade interna e externa.

10. Quanto à Infraestrutura Física: Com relação à avaliação da infraestrutura pela comunidade acadêmica ainda, sobre a biblioteca, verifica-se que 59% dos participantes avaliam como adequados o acervo e as plataformas digitais. Por outro lado, 18% não concordam e 23% mostram-se indiferentes. Considera-se 9% a não concordância total dos usuários sobre o acervo estar de acordo com as necessidades dos cursos. Referente à avaliação da infraestrutura para a realização das atividades pelos servidores e estudantes, constata-se que 59% da comunidade considera os espaços adequados, 24% discordam, e 17% não apresentam opinião. Em relação à acessibilidade de serviços de internet, os respondentes ao questionário estão, em sua maioria, satisfeitos (62%). Totalizando 23%, o total de respondentes insatisfeitos, e 15% indiferentes. No entanto, na percepção da comunidade acadêmica do IFRS Campus Porto Alegre há diversos pontos indicados como passíveis de melhoria visando o maior conforto ambiental dos discentes e servidores, assim como, a melhoria da qualidade do ambiente de estudos. São recorrentes os apontamentos sobre a problemática do conforto térmico, com calor excessivo em algumas salas de aulas e gabinetes de trabalho. A falta de ar condicionado nas salas e a existência de equipamentos que não funcionam foram apontados em diversos comentários da avaliação aplicada em 2023. Há apontamentos sobre a internet, que por vezes não está disponível nas salas e espaços do Campus. Como pontos positivos, há um contentamento com as salas destinadas para estudos no segundo andar, que possibilitam maior concentração para estudos e pesquisas. Outro ponto de melhoria notado pela comunidade acadêmica foi a oferta de alimentação escolar e 128 a abertura da cantina (bar). Ainda, seria de fundamental importância um crachá de identificação, para ter o controle de acesso ao campus e segurança.

11. Além dos apontamentos encontrados no Relatório de Autoavaliação, a CPA traz demandas encontradas através de visitas *in loco* aos campi. A primeira solicitação é o espaço (sala) específico para desempenho de suas funções conforme apontado pelos

avaliadores externos que visitam nossa instituição. Ainda, para agregar a divulgação dos processos trabalhados pela Comissão ao decorrer do ano e ampliar a divulgação acerca da Avaliação Institucional, a CPA solicita apoio financeiro específico para produção de materiais de divulgação (banners, camisetas, adesivos etc.) e conservação dos Relatórios de Autoavaliação. Assim, a CPA sugere como pontos de melhoria:

- Fomentar infraestrutura adequada ao Campus.
- Desenvolver meios de economicidade.
- Aprimorar e consolidar a política de Sustentabilidade ambiental.

12. Sem mais para o momento, agradeço vossa atenção e coloco-me à disposição para quaisquer esclarecimentos. Demais informações acerca da Avaliação Institucional estão presentes no Relatório de 2023.

Atenciosamente,

Cristina Rorig Goulart
Presidente da CPA Local do Campus Porto Alegre
Portaria nº 444/2024